



Assembléia de Cigarrinhas (HEMIPTERA, CICADELLIDAE) em Pomar de Citros Orgânico no Município de Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil

Douglas Sebben¹, Gervásio Silva Carvalho¹ (orientador)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Faculdade de Biociências; Departamento de Biodiversidade e Ecologia; Laboratório de Entomologia.

Resumo

Montenegro ocupa a quinta posição como maior produtor de tangerinas do estado do Rio Grande do Sul. A citricultura tem importância relevante para o município, contribuindo com o desenvolvimento econômico, refletindo sobre aspectos sociais e ambientais de suas comunidades. Os pomares de citros estão expostos a insetos, como cigarrinhas, sendo esses possíveis vetores da bactéria *Xylella fastidiosa*, causadora do amarelinho (Clorose Variiegada dos Citros - CVC). Deste modo, o objetivo do estudo foi avaliar a diversidade da comunidade de cigarrinhas, determinada pelo o Índice de Shannon; a uniformidade e homogeneidade dos espécimes dentre as espécies identificadas, através da Equabilidade de Pielou; a constância; abundância e aspectos gerais da comunidade. Foram realizadas coletas quinzenais, nos meses de janeiro de 2011 a janeiro de 2012 em pomar de *Citrus deliciosa* Tenore (Rutaceae) var. Montenegrina, de manejo orgânico, no município de Montenegro-RS. Utilizou-se armadilhas adesivas amarelas de 11,5cm x 8,5cm numeradas de 1 a 40, distribuídas em conjuntos de 10 (numeração ímpar a 45cm do solo e par a 45cm da copa da árvore), em quatro áreas. Em laboratório o material foi triado, determinado, contabilizado e montados em alfinetes entomológicos. Para a determinação das espécies se utilizou chaves dicotômicas, descrições e comparações com espécimes anteriormente coletadas em citros de projetos passados, disponíveis na coleção do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCTP). Resultaram do período de 12 meses de coletas, 1.080 amostras e a ocorrência de 80 espécies de cicadelídeos em um total de 7.612 espécimes (4.075 nas armadilhas próximas ao solo e 3.537 nas da copa), tendo *Sibovia sagata* com 2.051 exemplares, predominantemente nas armadilhas inferiores. *Dilobopterus dispar* foi predominante (92%) nas armadilhas superiores em relação às inferiores e *Sibovia sagata*

(94%), *Erythrogonia calva* (89%) e *Macugonalia leucomelas* (85%) nas inferiores. A diversidade medida pelo Índice de Shannon (H') foi de 1,63 e o Índice de Equabilidade de Pielou (J') mostrou uma uniformidade de 0,55. Cinco espécies foram de presença constante nas amostras, *Dilobopterus dispar*, *Macugonalia leucomelas*, *Macugonalia* sp., *Erythrogonia calva* e *Sibovia sagata*. A maioria das espécies mostrou presença acidental. Das 80 espécies coletadas apenas duas (*Molomea lineiceps* e *Bucephalogonia xanthophis*) são potenciais vetores do amarelinho.